

Proporção de católicos pára de cair

É o que aponta pesquisa divulgada ontem pela FGV, com dados de 2003; evangélicos representam 17,9% da população

VISITA DO PONTÍFICE



De São Paulo

Às vésperas da primeira visita do papa Bento XVI ao Brasil, na próxima semana, uma pesquisa divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) trouxe uma boa notícia para o catolicismo. É que, pela primeira vez em mais de um século, a proporção de católicos parou de cair e se manteve estável entre os anos de 2000 e 2003, atingindo quase 74% da população brasileira. O Brasil é o país com o maior número de católicos no mundo.

Melhor distribuição de renda pode ser um dos motivos

O número de evangélicos continua crescendo (passou de 16,2% para 17,9%) e o das pessoas que não têm qualquer religião sofreu queda de 7,4% para 5,1%, segundo os dados da pesquisa da FGV.

Para o pesquisador Marcelo Nery, responsável pelo estudo, a chamada "reação católica" pode estar relacionada à melhoria na distribuição de renda entre as camadas mais

pobres da população (classe E), que ao lado da elite econômica (classe A) é a mais representativa da religião católica. Segundo Nery, a transferência de renda proporcionada por programas de assistência, como o Bolsa Família, contribuiu para que os mais pobres deixassem de abandonar o catolicismo.

"Quando as condições econômicas são favoráveis, as pessoas deixam de procurar novas religiões", explicou Nery.

O estudo também revela que com a crise metropolitana nas últimas décadas, o inchaço das grandes cidades, o aumento da violência e a piora do acesso aos serviços públicos, as igrejas evangélicas pentecostais (Assembléia de Deus, Universal do Reino de Deus etc.) e os sem-religião tiveram um crescimento mais expressivo nas periferias. Nery acredita que com o surgimento dessa "nova pobreza", as pessoas seguem em geral dois caminhos. "Ou se apegam a religiões de práticas mais intensas, como as pentecostais, ou perdem a esperança e viram sem-religião", disse.

Segundo o pesquisador, o crescimento das igrejas pentecostais nessas áreas (metrópoles) também pode ser entendido como uma forma de ocupar uma lacuna deixada pelo Estado, com desemprego, favelização, precariedade de acesso aos serviços públicos.

Ainda conforme aponta a pesquisa da FGV, as mulheres

são mais religiosas do que os homens. De um total de 50 religiões observadas, a predominância feminina foi verificada em 43 delas. Elas são, no entanto, menos católicas do que os homens. A pesquisa apresentada ontem no Rio tomou por base os dados da Pesquisa Orçamentária Familiar do ano de 2003, do IBGE.

Dízimos

Ainda segundo a FGV, o brasileiro doou aproximadamente R\$ 280 milhões em dízimos a instituições religiosas em 2003. Os evangélicos são a fonte de 66,5% dos recursos provenientes de dízimos a todas as igrejas. Os católicos contribuem com 31,1% deste tipo de doação. Do total da população, apenas 0,65% pagaram dízimo. Os dados mostram que, apesar de ficar atrás dos evangélicos em valores, os católicos representam 58% das pessoas que têm despesas com essas doações. (Da Folhapress)

LEIA MAIS NAS PÁGINAS B2 E A11

Brasil é uma grande nação, diz Bento XVI

O papa Bento XVI orou ontem para que a Quinta Conferência Episcopal Latino-Americana, que ele abrirá em 13 de maio em Aparecida, dê "abundantes frutos". "Pedimos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, que abençoe esse encontro eclesial com abundantes frutos a fim de que todos os cristãos se sintam verdadeiros discípulos de Cristo", disse o pontífice, falando em espanhol. Bento XVI virá na próxima semana ao Brasil para inaugurar a conferência, que se estenderá de 13 a 31 de maio, e canonizar frei Galvão. O papa referiu-se à viagem, a primeira que fará ao continente americano, quando saudou em espanhol e em português os fiéis latino-americanos e portugueses presentes na Praça de São Pedro. Em português, Bento XVI destacou que sua viagem era "muito esperada" e que o Brasil é "uma grande nação". E pediu a proteção da Virgem Maria para que "seja um sucesso". (AE)

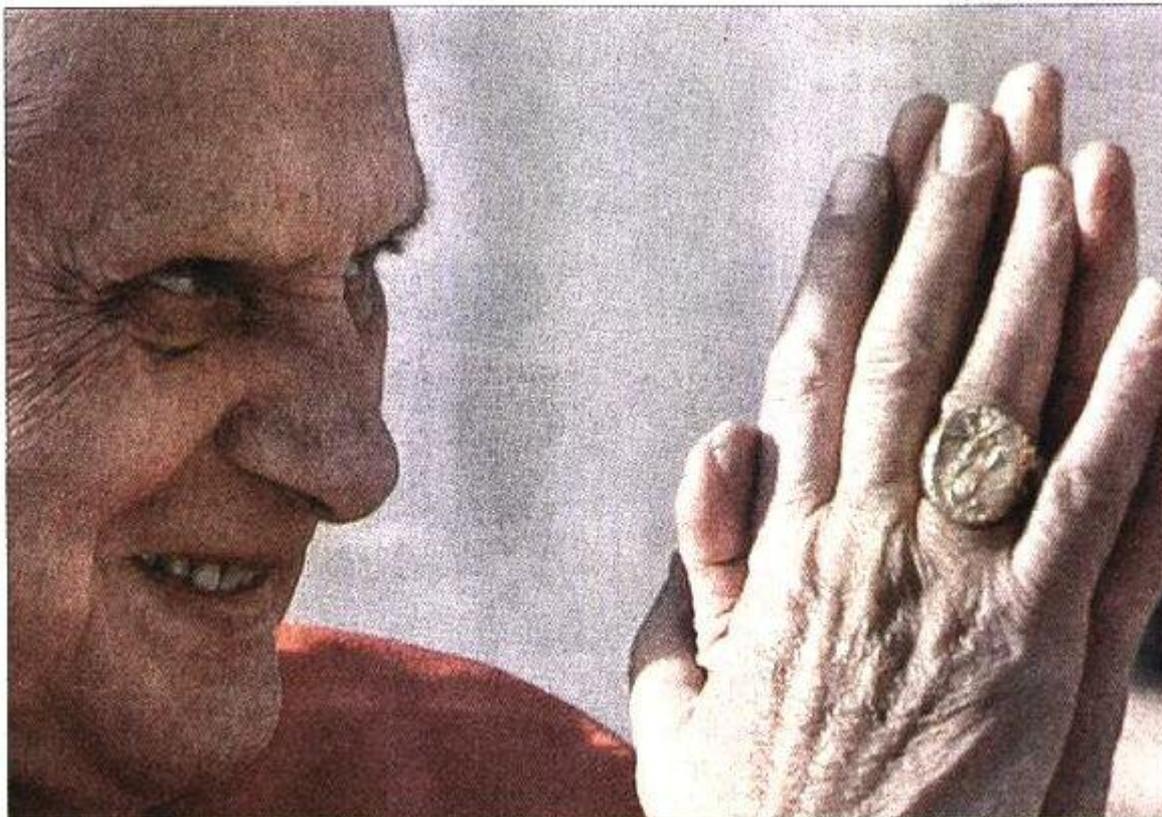
O NÚMERO

280

MILHÕES DE REAIS

Foi o total de doações em dízimos realizadas pelos brasileiros em 2003, segundo os dados da pesquisa da FGV divulgada ontem

Andreas Solaro/France Press



O papa Bento XVI durante cerimônia no Vaticano: pronunciamento em português e citação à visita

SP terá ponto facultativo no dia 11

Prefeito Gilberto Kassab anuncia que irá liberar os servidores municipais na data em que Bento XVI estará na Capital paulista

VISITA DO PONTÍFICE



De São Paulo

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM), anunciou anteontem que vai decretar ponto facultativo no dia 11, quando o papa Bento XVI celebrará a missa de canonização do frei franciscano Antônio de Sant'Anna Galvão, o frei Galvão, no Campo de Marte, zona Norte da Capital.

O decreto de Kassab deverá beneficiar os funcionários públicos municipais que desejarem acompanhar a passagem do papa pela Capital paulista.

Metrô deverá contar com número recorde de trens

Na semana passada, o prefeito vetou projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal que determinava como feriado todo dia em que um papa estivesse em São Paulo e realizasse um encontro com a população. Neste ano, com a visita de Bento XVI, o feriado seria no dia 11.

O veto se baseou em uma lei federal que dispõe sobre a criação de feriados civis. A legislação determina que um município só pode ter cinco feriados municipais a cada ano, incluídos a data de sua fundação e a Sexta-feira Santa.

A Câmara dos Deputados também rejeitou a criação do feriado em 11 de maio. No fim do mês passado, a Comissão de Educação da Câmara aprovou projeto que instituiu o dia 11 de maio como data de homenagem ao frei franciscano. A data, entretanto, não será transformada em feriado nacional.

Metrô

Durante a visita do papa Bento XVI a São Paulo, entre 9 e 11 de maio, o metrô de São Paulo terá número recorde de trens e reforço no quadro de pessoal nos horários que antecederão e sucederão eventos em que deve haver grande participação da população. Na CPTM, a operação será estendida durante a madrugada.

Na linha 3-vermelha, o intervalo entre os trens antes e depois desses dois eventos será de 59 segundos — ao todo, serão 42 trens. Na 1-azul, de pouco mais de um minuto, 42 trens. Já na linha 2-verde, os

trens — 14, no total — sairão a cada quatro minutos. A linha 5-lilás terá funcionamento normal.

No primeiro dia da visita, em que o papa se dirigirá do Campo de Marte até o Mosteiro de São Bento, localizado junto à estação do metrô São Bento (linha 1-azul), as linhas 1, 2 e 3 funcionarão com a oferta máxima de trens. Por questões de segurança, as três escadas do acesso central ao boulevard do Largo São Bento serão fechadas ao público. Os demais acessos da estação permanecerão abertos.

As operações também serão intensificadas no dia 10, quando o papa se encontrará com jovens no Estádio do Pacaembu — a Secretaria de Transportes Metropolitanos espera movimento intenso nas linhas 3-vermelha e 2-verde, especialmente nas estações Marechal Deodoro e Palmeiras/Barra Funda e Clínicas — e no dia 11, em que será celebrada uma missa no Campo de Marte. O acesso ao Campo de Marte pode ser feito pelas estações Tietê, Carandiru e Santana.

Rodovia

A NovaDutra, concessionária da Rodovia Dutra, vai formar uma rede de informação e atendimento no trecho do Vale do Paraíba para atender os peregrinos durante a visita do papa a Aparecida e Guará, entre

os dias 11 e 13. De acordo com a projeção de tráfego, baseada na estimativa de público em torno de 500 mil pessoas em Aparecida, devem trafegar pela via Dutra no período mais de 28 mil veículos.

O pico de movimento deve ocorrer entre 16h e 23h do dia 11 de maio e entre 4h e 23h dos dias 12 e 13. Para monitorar e atender a demanda, a NovaDutra contará com 126 viaturas e cerca de 600 funcionários. "A meta é orientar melhor os romeiros e trabalhar pela segurança e fluidez de tráfego na rodovia", disse o engenheiro Marcos Brunelli, responsável pela operação especial. (Das agências Folhapress e Estado, com APJ)

Dengue ainda é preocupação em Aparecida

Agentes da Superintendência de Controle de Endemias (Sucen) iniciaram ontem em Aparecida um "arrastão" contra a dengue que vai até amanhã. A meta dos 66 profissionais é imunizar 4 mil imóveis com inseticida e deixar a cidade livre do mosquito da dengue antes da chegada do papa. Até ontem, de acordo com a Vigilância Epidemiológica, o

município havia registrado 253 casos da doença, sendo 70 confirmados (11 negativos e 2 inconclusivos) e 170 suspeitos. O "esquadrão antidengue" visitará residências e estabelecimentos comerciais em quatro bairros de Aparecida, Santa Rita, Santa Luzia, Perpétuo Socorro e Jardim São Paulo, além da região central. Os agentes borrifam inseticida nas casas através de um pulverizador mecânico. Ao todo, devem ser usados na cidade 140 litros de inseticida. Nas casas onde o veneno for aplicado, os moradores deverão permanecer 15 minutos do lado de fora. O "arrastão" deve complementar o trabalho. (Do Valeparaibano)

OS NÚMEROS

450

MIL

É o total de pessoas que deverão visitar Aparecida para ver a missa que será realizada por Bento XVI

28

MIL

É o número mínimo estimado de veículos que passarão pela via Dutra, nos dias da visita do papa

Exército orienta fiéis sobre precauções para missa

Recomendações visam a evitar transtornos para os romeiros que deverão ir a Aparecida

Os romeiros que planejam ir a Aparecida acompanhar a missa que será celebrada pelo papa Bento XVI no dia 13 de maio devem tomar precauções com relação à saúde, além de ter cuidado com objetos pessoais a fim de evitar contratempos que possam comprometer a participação no evento. A recomendação do Exército é para que os romeiros tomem algumas precauções antes de viajar, embora esteja sendo preparado um grande aparato médico para prestar assistência aos fiéis que estiverem no Santuário Nacional e na cidade.

Por exemplo, para quem já toma medicamentos frequentemente, a recomendação expressa é para que o peregrino não esqueça de levá-los. A pessoa deve também verificar se sofre algum tipo de alergia. Neste caso, deve-se redobrar os cuidados com alimentação e produtos que possam provocar reações.

Outra recomendação importante é para evitar alimentação pesada, a base de gorduras, para não correr o risco de

infecção intestinal e ou indisposição. As recomendações e orientações essenciais sobre os cuidados com a saúde deverão ser divulgadas por meio de panfletos que serão distribuídos à população, segundo informou o major de engenharia José Mateus Teixeira Ribeiro, oficial de comunicação social da 12ª Brigada de Infantaria Leve de Cacanava

A FRASE

“Quem for passar a noite no Santuário deve levar uma blusa leve para enfrentar a brisa da madrugada.”

JOSÉ MATEUS TEIXEIRA RIBEIRO

Oficial de comunicação social da 12ª Brigada

A unidade é a responsável pelo planejamento e execução dos esquemas de segurança e de saúde durante a visita do papa ao município, entre

os dias 11 e 13 de maio. Segundo o oficial, as pessoas devem procurar ingerir líquidos e se alimentar de comidas leves, como frutas. “É importante tomar bastante líquido para evitar desidratação”, afirmou o major.

Outra recomendação essencial é para verificar as condições do tempo para o dia da missa. Se a meteorologia prever tempo bom e quente, é fundamental que a pessoa use roupas leves e confortáveis.

O major lembra que nesta época do ano as madrugadas costumam ser amenas. “Quem for passar a noite no Santuário deve levar uma blusa leve para enfrentar a brisa

da madrugada”, disse.

A estimativa de público para o dia 13 de maio varia de 300 mil a 500 mil pessoas. A expectativa dos militares é que Aparecida poderá receber uma média de 400 mil a 450 mil fiéis para a missa do papa.

Para atender a população, o Exército irá montar quatro tendas médicas e um hospital de campanha equipado com 12 leitos de observação e dois de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

As tendas médicas estarão localizadas no centro da cidade, nas praças Nossa Senhora Aparecida e Benedito Meirelles, e no pátio do Santuário Nacional. **(Do Valeparai-bano)**



Operários montam palco que será usado pelo papa no Estádio do Pacaembu, zona Oeste da Capital

Budista acende a sua luz interior

Viagem introspectiva transforma impaciência, ansiedade e materialismo em tolerância, compreensão e tranquilidade diante da vida

A FORÇA DA CRENÇA



Rose Guglielminetti

DA AGÊNCIA ANHANGÜERA
rose@rac.com.br

Quase como um sopro, uma voz tranqüila diz: "Tire as sandálias porque aqui é lugar sagrado". É dessa forma que tenho a primeira lição sobre o budismo. O chão sacro é de uma sala que contém várias imagens de Buda. As cores predominantes são vinho e amarelo. As tonalidades não são escolhidas aleatoriamente. Tudo no budismo tem um significado. O vinho simboliza a compaixão. O amarelo, a sabedoria.

Dúvidas existenciais encontraram respostas na religião

Ao mesmo tempo em que as estátuas de Buda, com sua imponência, lembram a todos quem os impulsiona a buscar o auto-conhecimento, o ambiente é extremamente delicado. As oferendas — comidas e bebidas — e as flores — orquídeas e margaridas — são as responsáveis pela paz e a tranqüilidade do ambiente.

Os quase dois metros de Luís Otávio de Arruda Camar-go parecem bem menores no ambiente. Com 30 anos, mas com aparência de 20, ele reverencia Buda e diz que a nova religião mudou o seu

olhar sobre os problemas. Antes, era impaciente, ansioso e ligado aos valores externos. Agora, está tolerante, tranqüilo e mais compreensivo.

O seu primeiro contato com o budismo aconteceu meio por acaso. Uma amiga o convidou para assistir a uma das reuniões de estudo. Como estava com questionamentos existenciais, o que ouviu, bastou. Desde então, há dois anos, não largou mais a religião. No início, a opção pela nova fé foi racional. Hoje, diz que a relação com o budismo é mais mística. "Tenho provas de que a fé que tenho faz com que eu

encontre soluções que não via antes. A nova religião me ajudou a ter mais maturidade e a crescer como pessoa”, diz Luís, que trajava uma bermuda marrom e uma camiseta moderna.

Produtor de moda, ele conta que mudou a visão até na forma de encarar a beleza exterior. A primeira mudança acon-

teceu consigo mesmo. Antes de se converter ao budismo, praticava musculação todos os dias. O objetivo era estético. A intenção era ficar forte e másculo. Não deixou de ir à academia, mas mudou o foco. “Faço, hoje, por saúde. Mudei inclusive o treino. Antes, o meu tórax era bem maior. O que aprendi é que nada é

fonte de felicidade, mas se eu cultivar um estado mental feliz, serei feliz”, explica. Pela religião, também mudou os hábitos alimentares. Come menos carne vermelha e incluiu o consumo de soja.

Os ensinamentos espirituais são materializados no dia-a-dia de Luís. Rotineiramente, faz as orações e, três vezes por semana, medita. Toda semana leva uma oferenda a Buda. “O objetivo é praticar os ensinamentos para se

iluminar.” Por acreditar na reencarnação, aprendeu a respeitar os seres vivos. “Não mato nem uma barata por entender que todos os seres vivos estão sofrendo. Em uma vida futura, posso ser uma baratinha”, explica.

Há um paradoxo na vida de Luís. Não praticou a advocacia porque tinha dificuldades de se acostumar com os rituais burocráticos — checar processos, por exemplo. Mas procurou justamente uma religião cheia de ritos. “É engraçado. Não sei explicar as razões porque aqui não tenho problemas em lidar com isso. O que importa é que consegui, com a nova fé, um mundo melhor para mim.”

Esta é a quinta reportagem da série *A Força da Crença*, iniciada no último domingo e que trará, diariamente, até o próximo dia 6, histórias de adeptos de diversas religiões que tiveram suas vidas transformadas pela fé.

**Ó Abençoado, Shakyamuni Buda,
Precioso tesouro de compaixão,
Concessor de suprema paz interior,**

**Tu, que amas todos os seres sem exceção,
És fonte de bondade e felicidade,
E nos guia ao caminho libertador.**

**Teu corpo é uma jóia-dos-desejos,
Tua fala é um néctar purificador e supremo
E tua mente, refúgio para todos os seres
vivos.**

**Com as mãos postas, me volto para ti,
Amigo supremo e estável,
E peço do fundo do coração:**

**Por favor, concede-me a luz de tua sabedoria
Para dissipar a escuridão da minha mente
E curar o meu continuum mental.**

**Por favor, me nutre com tua bondade,
Para que eu possa, por minha vez, nutrir
todos os seres
Com um incessante banquete de deleite.**

**Por meio de tua compassiva intenção,
De tuas bênçãos e feitos virtuosos
E por meu forte desejo de confiar em ti,**

**Que todo o sofrimento rapidamente cesse,
Que toda a felicidade e alegria aconteçam
E que o santo Darma floresça sempre.**

Prece Libertadora, louvor a Shakyamuni Buda

SAIBA MAIS

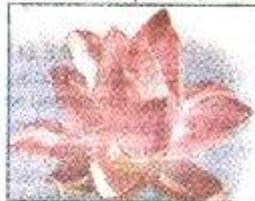
A origem, principais referências
e o número de adeptos

A ORIGEM

Surgiu na Índia há cerca de 3 três mil anos. Começou com os ensinamentos de Sidarta Gautama, filho de um nobre indiano que nasceu na riqueza e a abandonou. Ele descobriu que as pessoas sofriam por nunca estarem contentes com o que tinham. Sidarta alcança a iluminação após meditar sob uma árvore e torna-se o Buda. O budismo chegou ao Brasil com os imigrantes japoneses no início do século 20. Desapego é uma das principais características. O primeiro templo foi construído em Cafelândia (SP), em 1932. A linha budista que mais cresce no País é a de origem tibetana, do Dalai Lama.

O SÍMBOLO

Flor de lótus (simboliza a bondade e a pureza)



O PERSONAGEM

Buda

O NÚMERO

214.873 fiéis no Brasil, de acordo com o IBGE

Luís Otávio de Arruda Camargo, de 30 anos: "Não mato nem uma barata por entender que todos os seres vivos estão sofrendo. Em uma vida futura, posso ser uma baratinha"

